

O CACHOEIRENSE

FUNDADOR: J. BARROSA

Orgão Independente, Litterario e Noticioso — Direcção de E. Barros

ANNO IV

CACHOEIRA, 23 DE MARÇO DE 1919

NUMERO 171

RABISCOS

Nestes tempos calamitosos que atravessamos, em que a humanidade se apresenta rarefeita e desfalcada de milhões de homens, que a hecatombe mundial tragou, quer ceifando-lhes a vida, quer inutilizando-os para o futuro, é dever sagrado dos governos não desprezar nenhum dos factores que tenham por fim o engrossamento das fileiras humanas, o revigoração do homem, e a sua multiplicação, tanto mais rápida quanto possível.

Já ha dias, aqui apontamos um factor que causa mais prejuizo á especie humana, no sentido do seu augmento, do que causou a guerra durante os seus quatro annos: o uso do salto demasiadamente alto.

Hoje, queremos nos referir ao maior inimigo do homem, ao mais tenebroso abutre que envolve no mesmo manto da desgraça e da degradação, quasi todo o genero humano: o *alcohol*.

Esse temível inimigo, não emaranha em suas garras só o adulto do sexo forte; elle conquista para o seu imperio, creanças e mulheres, todos, emfim, de qualquer classe da sociedade.

Apresenta-se sob varios aspectos, de conformidade com a classe: para o pobre, que de manhã á noite se amarra ao cabo de uma enxada, foice ou machado, ou labuta nas fabricas,

nos serviços mais grosseiros, elle não procura rodeios, e a este avassaladora, com o nome de aguardente, cachaça, caninha etc.; para o medio, que já ganhando mais um pouco, tem por isso vistas mais largas, não vê que elle é cachaça! não, elle é vinho virgem, vinho branco, ou cerveja; agora, para o capitalista, para o millionario, para o alto funcionario, para a alta sociedade, Deus nos livre de ser vinho, cruze!! não; elle é champagne, elle é licor finissimo, elle é vinho de 100 annos, das margens do Rheno, ou das mais affamadas regiões vinhateiras da Italia, da França, da Hespanha ou Portugal. Em resumo, é tudo alcohol. A humanidade inteira, bebe, chafurdando se no copo grosseiro ou na taça de fino crystal.

E no entanto, caro leitor, esse inimigo, é o maior ceifador de vidas que campêa pela terra. Elle não só nos rouba a vida, como tambem nos degrada, nos vellipendia, e nos faz passar pelas maiores vergonhas imagináveis.

Um bebedor é sempre um ridiculo, que em todos, embora causando penna, desperta o riso,

Só o CONTRATOSSE é o ideal contra a tosse. Efeito sensacional. Cura Bronchites, Rouquidões, Asthma, Coqueluche, Tuberculose, Falta de somno, etc. Os Medicos mais notaveis o receitam.

pelas asneiras que profere, pelos disparates que enuncia.

Internamente, o alcohol cozinha e corroe os órgãos vitais; engor dura-os e entumecce-os, roubando-lhes o vigor para o bom desempenho de suas funcções. Atacando o cerebro, manda para o hospicio milhares de alienados; atacando o coração ou outro qualquer órgão, manda para o cemiterio milhares de desgraçados; e do ataque desta ou daquella parte, manda, para as cadeias, milhares de criminosos. A sua acção não é individual; propaga-se de pae para filho, e sacrifica toda uma geração. Creanças que hoje já mostram tendencias para o mal; creanças que hoje já são coletricas, amantes de sangue e de crimes; creanças que hoje já são organismos corroídos e solapados pelas doenças; são frutos espurios de paes alcoolicos, que feneceram ou nas alcovas de um hospicio, ou nas grades de uma penitenciaria, ou nas garras do *delirium tremens*. Pobres creanças, victimas indirectas desse demonio que se chama—alcohol.

E ha paes, leitor, e ha paes que nos balcões das vendas, offerecem aos filhinhos, calices de paraty!! Monstros ignorantes, que assim encaminham para o mal, o fructo dos seus amores! fructo que elles adoram!

O governo brasileiro, precisava lançar suas

vistas para este problema de palpitante actualidade.

Na Inglaterra é expressamente prohibido o offerecimento do *cata-bicho*! E esta medida tem dado lá, grandiosos resultados. O individuo aprecia mais beber, em companhia, e não podendo, offerecer ao amigo uma pinguinha, 90 vezes sobre 100, elle desiste de beber. Isto é facto, isto é verídico, porque já foi provado com exuberantes exemplos.

O nosso governo, adoptando aqui, as medidas inglezas, colheria bons resultados, e ao mesmo tempo, concorreria para o avigoramento da raça, actualmente tão depauperada, tão fraca, tão acabada, pelo uso desse alcohol damnado, o maior espantalho da humanidade.

Outras medidas, as mais rigorosas, deviam ser postas em evidencia, para acalmar a secura da bebida, para diminuir o coefficiente de bebedores, e o numero de hospedes dos hospitaes, cadeias e manicomios.

Todos, todos os brasileiros mais ou menos instruidos e educados, que são inimigos do alcohol, deviam, em bem da Patria, transformar-se em sacerdotes que preguem a todos, os perigos da bebida, as degradações de suas victimas, as infellicidades das suas prezas.

O mundo seria outro, bem mais feliz; a vida seria bem mais longa; o

progresso seria bem mais accentuado, e a civilização occuparia já um lugar bem mais saliente, se não fora o vício da bebida alcoólica, que sob a forma de licores de bello e lindo sabor, a todos vai escravizando, a todos vai rebaixando ao nível dos idiotas, dos mentecaptos e dos imbecis.

FAUBER

Recortes...

O dr. Gonçalves Barbosa, director da E. de Ferro Central, resolveu restabelecer diariamente os trens de luxo para S. Paulo.

Foi condemnado á morte Emilio Cutin auctor do attentado contra a vida de Clemenceau.

Durante o mez de Fevereiro p. foram abertas em S. Paulo 71 novas casas commerciaes representando um capital de 7.897:000\$000.

Foi assignado no Ministerio das Relações Exteriores, o tratado da extradição entre o Perú e o Brasil.

Noticiario

UM TELEGRAMMA DE VALOR

O telegramma que o dr. Epitacio Pessoa dirigiu ao conselheiro Ruy Barbosa, é a prova mais eloquente de civismo de um homem publico cujo valor sobe rapidamente no conceito nacional. S. exa. nos apparece de um momento para outro, como um espirito de valor inestimavel, convertendo-se em verdadeiro depositario das aspirações de um povo que já anseia por vel-o á frente como um timoneiro tra-

quejado, empunhando o bem e guiando sem vacillações a nau dos seus destinos. A sua rija tempera de homem que não se acobarda diante das perspectivas mais agourentas, a sua energia ferrea, a sua consciencia illibada, e outros grandes lances de seu caracter puritano, elevam-no a grande altura onde só pairam aquelles que, já consagrados pela opinião publica, se constituem, por sua vida e seus actos, um patrimonio da Patria. O telegramma do dr. Epitacio Pessoa ao conselheiro Ruy Barbosa, é como os raios de um «sol nascente» derribando ac nada muralhas de negrume», afugentando duvidas e tristezas e desmantelando com grande estrondo os castellos dos que até então não lhe eram affectos.

FALLECIMENTO

Victimado por pertinaz enfermidade falleceu no dia 17 do corrente, o sr. João Gomes de Carvalho, genro do sr. Francisco Galochá.

ACCIDENTE

Foi victima de um accidente que lhe deslocou um pé, a senhorita Aurora Muniz.

ANNIVERSARIOS

A 17, viu passar a sua data natalicia, o nosso bom Christovam Colombo, a quem embóra tardiamente, enviamos uma boa braçada de felicitações.

— Ainda a 17, viu passar mais uma ridente primavera, a senhorita Thomires Braga, prendada enteada do nosso amigo sr. Manoel do Nascimento Silva.

FESTA DE S. JOSE

Com toda a solemnidade realisou-se nos dias 18-19 os festejos comemorativos dos gloriosos

Se V. S. estiver descrente de xaropes, experimente a

Alicina

e verificará o alivio immediato, e a melhora de sua saude que se accentuará á medida que V. S. vae usando este poderoso

REMEDIO

CONTRA a TUBERCULOSE.
CONTRA a INFLUENZA e
CONTRA TODAS as AFFECTAÇÕES
DAS VIAS RESPIRATORIAS.

Approvado e licenciado pela Directoria da Saúde Publica do Rio de Janeiro

SUA BASE é CONSTITUIDA PELO
POPULAR e CASEIRO "ALHO"

Innumeras são as

Curas já effectuadas

Peça-o na sua pharmacia predilecta, e se lá não tiverem, mande-nos um vale postal de 5\$000 e mais \$500 para porte.

NÃO ESPERE- A sua saúde é o bem estar de sua familia.

J. CAIUBY DE MOURA & Cia

Caçapava

E. de S. Paulo

S. José. No dia 18, houve vespasas solemnes e no dia 19, missa cantada, procissão e animado leilão de prendas. Durante os festejos tocaram duas orquestras vinda de fora e a nossa corporação musical.	noite. Ao meio dia, o CONDE DE MONTE CHRISTO. Todos lá!... BALANCETE DA MISSA CAMPAL
A exma. sra. d. Eleusina de Amorim e o sr. José de S. Arruda Filho, muito se esforçaram para o completo desempenho da sua missão, tendo conseguido com bastante exito.	Esmolas offer. 147.000
Para o anno vindouro, foram sorteados a exma. sra. d. Carmelia Dotti e o sr. José da Silveira Mendes.	Despeza —
"O POVO"	Provisão 51000
Viu passar mais um anno de proveitosa luta, este nosso collega, competentemente edictado em Caçapava.	Sachristão 12000
CACH. CINEMA	Impressão 3500
Hoje, mais um sensacional programma á	Telephonemaa
	Lorena e distribuição de circulares 1000
	Gratificação a um Padre de Lorena 23500
	Intenção da missa 3000
	Serviço de carpinteiro 12000
	Cantoras 36000
	Coroinhas 5000
	Somma 147000

Neste numero não nos foi possível publicar materia interessante, porq' as publicações pagas eram de primeira necessidade, motivo pelo qual pedimos desculpas aos nossos leitores, prometendo satisfazel-os, de sobejo, no p. numero.

COUSAS E LOUSAS

Satyras prestam, satyras
[são boas
Quando nellas a calunnia o
[fel não verte.

Em dias da semana finda, passou na tela do nosso cinema, o "Zingo"—afamada fita que guarda uma porção de coisas interessantes. A nossa gente, pressurosa, demandou ao theatro e demandou direita, enchendo-o á cunha, a ponto dos empregarios esfregarem as mãos de contentes, e sahirem com aquella bolsinha, pesada como chumbo. Para maior successo dessa noite, aproveitando um repouso da pianista, o Octavio tornou-se um abysmo no piano, tocando com maestria, peças de valor, que muito agradaram o pessoal.

A fita foi passando, cheia de lances interessantes, entre os quaes um, que merece menção: Naquelle hora em que, no deserto da fabrica, os leões devoravam o CADAVER de um animal, uma senhorita cá da plateia, murmurou ao ouvido do seu ELLE: —Que animaes ferozes! Já manjaram o barril e ainda roem-lhe os arcos!

Realmente, as costellas do animal, davam bem essa ideia.

Um outro nosso amigo, quando viu aquelles prisioneiros embarricados e comicamente com a cabeça de fora, disse philosophando: —Qual, este mundo está mesmo mudado! Hontem os presos tinham o seu campo de concentração e hoje é só na embarricação.

Um outro, affeito ao alcool quando viu na tela a palavra MANDARINO, murmurou baixinho: aquillo dá ideia de tamarino, o qual misturado com cachaça é melhor que fita de cinema, e por isso até logo...

Pelo que ficou dicto, Zingo é boa fita, e segundo o que nos consta, diversas pessoas entraram com o seu joguinho, pedindo repetição sendo porem indeferido tal pedido. O hespanhol trabalhava bem, tendo as suas hespanholadas agradado a todos.

O leilão estava repleto e o pessoal animado para grandes lances. Havia muita gente alli pelos arredores, de boa apparencia é certo, porem atacada de PINDAIBITE a qual era substituida pela "farofa" e pela fita. Bom agouro, porem, para os resultados, eram aquelles cavalheiros graves e respeitaveis e respeitavelmente empatacados, que alli se reuniram, para recordarem-se um bocadinho dos tempos da mocidade, dos festejos das aldeias e das cidades, onde as suas presenças se impunham como um factor de animo. Hoje trazem no semblante o sinete das responsabilidades, pelas posições que occupam, e no intimo o pulsar de uma saudade que não morre. Mas quando apparece uma noivinha para remate, —adeus tristezas e lembranças— ficam alvoroçados. No leilão, passado, a noivinha andou a tres por dois, e por ser um presente de responsabilidade, todos a recusaram, allegando não ser mais possivel a bigamia. Que gente direita esta nossa! Foi preciso convertel-a em cosinheira para que deixasse o leilão em paz.

Coitada da noivinha. Alem de não achar um noivo, ter que servir de cosinheira... Triste fado e mau agouro. O mundo dá muita volta, e da sala de visitas á cosinheira tão perto...

LI ALGURES

Signaes caracteristicos

Ter um bico no cabelo.
Salvo seja, aqui na testa,
Que se ha de ficar viuvo,
Este signalzinho attesta.
Chave de mão muito larga,
E' pessoa liberal.
Orelha muito pegada
Ha de ser rico... e que tal?
Nariz e beijo bem altos
Ha de chegar á velhice.
Tambem temos a tollice.
E aqui o digo gostoso,
Que ter pintinhas nas unhas
E' signal de mentiroso,
E quem tem os dentes ralos,
Donzellas e cavalheiros.
São entes que são por força
Em extremo chocalleiros.

Yôyô

SORTEIO MILITAR

De ordem do Sr. Cel. Fabio Azambuja, chefe do Serviço de Recrutamento, convido a se apresentar a esta Junta os sorteados abaixo nomeados até ao dia 30

BALANCETE DA FESTA DE S. JOSE'

Despezas

Gratificação ao Vigario e serviços da Igreja	702\$000
Alimentação e hospedagem no Hotel, ao pessoal da orchestra	136\$000
Fogos diversos	179\$600
Gratificação ao leiloeiro	20\$000
Pago por 2 caixas de cerveja	96\$000
Aluguel de casa e luz	69\$000
Programmas e impressos	24\$000
Cera e stearina	76\$000
4 pares de jarras	37\$000
Doces para a orchestra	10\$000
Gratificação á orchestra de Guará	84\$000
" " muzica	180\$000
Gratificação ao Pregador	115\$000
" " a um padre de Lorena	50\$000
Barracão para o leilão	35\$000
Hospedagem aos padres	22\$600
Papeis para ornamento	5\$100
	1:841\$800

Receita

Renda apurada em 2 leilões	383\$400
Apurado em listas	1:000\$200
	1:383\$600
Deficit coberto pelo festeiro José de Souza Arruda Filho	458\$200
	1:841\$800

do corrente mez a fim de se incorporarem ás unidades a que pertencem.

Joaquim Ramos filho de José Ramos; Antonio Gonçalves Diniz filho de Antonio Gonçalves Diniz; João Schuller filho de Candido Schuller; José d'Almeida filho de José Luiz d'Almeida, Cachoeira, 20 de Março de 1919.

Severino Moreira Birboza Presidente da Junta de Alistamento

AGRADECIMENTO

Os festeiros de S. José agradecem penhorados a boa vontade com que o povo os ajudou, concorrendo benevolamente com dadivas, e outrosim são reconhecidos pela concorrência generosa que tanto contribuiu para o brilhantismo da festa. Rogam a S. José que proporcione a este povo bondoso e de grande coração, a maior felicidade nesta vida, e que aquelle bastão bello e florido que o glorioso Santo traz, seja o indi-

cador de todas as glorias para os generosos cachoeirenses.

Eleosina Carneiro

Amorim

Jose' de Souza

Arruda Filho

Transferido para as officinas do deposito de S. Paulo, seguiu o funcionario da Central sr. Ovidio Costa, nosso assigante e constante leitor. Muitas felicidades na nova residencia.

Por um lapso, sahio em a nossa primeira noticia, o nome de s. exa. o sr. conselheiro Ray Barbosa, como sendo o destinatario do telegramma em questão, quando de facto elle foi endereçado ao sr. presidente do Senado Federal, sr. Antonio Azeredo presidente da convenção.

COLLECTORIA ESTADUAL

O Collector das Rendas do Estado faz constar que foram contemplados no lançamento para o pagamento do imposto de Commercio e Industria, no corrente exercicio os seguintes Snrs.

N.	NOME DO CONTRIBUINTE	NAT. DO COMMERCIO	CL.	TOTAL
1	Antonio Sacilot Filho	Seccos e Molhados	3.a	44000
2	Antonio Sacilot Filho	Açougue	3.a	27500
3	Antonio Jorge Dabul	Fazendas e Armarinhos	3.a	165000 c/50 l.
4	Antonio França Guimarães	Seccos e molhados	3.a	44000
5	Avelino Vieira de Siqueira	Seccos e molhados	3.a	44000
6	A. Gaspar	Pharmacia	4.a	33000
7	Antonio Carlomagno & Filho	Padaria	5.a	22000
8	Antonio Carlomagno & Filho	Fabrica de massas	4.a	55000
9	Antonio Rodrigues da Motta	Seccos e Molhados	4.a	33000
10	A. tonio da Silveira Mendes	Padaria	3.a	44000
11	Antenor Gonçalves Machado	Fazendas e Armarinhos	4.a	82500 c/50 l.
12	Abilio Peres Machado & Cia.	Seccos e molhados	4.a	33000
13	Antonio Tobias Goulart	Seccos e molhados	4.a	33000
14	Benedicto da Cunha Lisboa	Barbeiro	5.a	16500
15	Borges Irmãos	Seccos e molhados	2.a	123750 c/50 l.
16	Candido Joaquim Lobão	Botequim	4.a	22000
17	Constantino Guedes de Magalhães	Seccos e molhados	2.a	123750 c/50 l.
18	Carlomagno & Filho	Bilhães e bebidas	3.a	55000
19	Christovão Colombo Torres	Pharmacia	3.a	55000
20	D a Cezaria Francisca Maximiano	Botequim	4.a	22000
21	Emydio José da Silva	Seccos e molhados	4.a	33000
22	Francisco Lisboa Filho	Barbeiro	5.a	16500
23	Felippe Temer	Seccos e molhados	3.a	66000 c/50 l.
24	Fernandes Irmãos	Seccos e molhados	3.a	66000
25	Francisco Nunes de Siqueira	Seccos e molhados	4.a	33000
26	D. Francisca de Oliveira Monteiro	Botequim e bebidas	3.a	33000
27	Fernandes & Pereira	Seccos e molhados	3.a	44000
28	Genezio de Carvalho Vasques	Padaria	4.a	44000
29	Galvão & Filho	Fazendas e armarinhos	4.a	82500 c/50 l.
30	Gomes & Irmão	Seccos e molhados	4.a	33000
31	José Porto Filho	Pharmacia	3.a	55000
32	João da Silva Vianna	Fazendas e armarinhos	4.a	82500
33	José Mendes Ribeiro	Seccos e molhados	3.a	44000
34	José Mendes Ribeiro	Açougue de suínos	3.a	27500
35	José Rodrigues Fontes	Seccos e molhados	2.a	123750 c/50 l.
36	José Rodrigues Fontes	Açougue de Suínos	3.a	27500
37	José Antonio	Seccos e molhados	3.a	44000
38	Joaquim Milad	Fazendas e armarinhos	3.a	165000 c/50 l.
39	Joaquim Milad	Bilhães e bebidas	3.a	55000
40	Joaquim Fernandes de Oliveira	Botequim	4.a	22000
41	Joaquim da Costa	Botequim	4.a	22000
42	João Evangelista dos Santos	Seccos e molhados	4.a	33000
43	João Luiz dos Santos	Seccos e molhados	4.a	33000
44	José de Souza Arruda Filho	Seccos e molhados	4.a	33000
45	João Theophilo	Barbeiro	5.a	16500
46	José Benedicto da Silva	Seccos e molhados	4.a	33000
47	Jesuino Pimentel	Seccos e molhados	4.a	33000
48	J. C. Marques	Seccos e molhados	2.a	123750 c/50 l.
49	José Abud	Fazendas e armarinhos	5.a	66000 c/50 l.
50	Lotario Guimarães	Barbeiro	5.a	16500
51	Luiz Rodrigues Fontes	Seccos e molhados	4.a	33000
52	Luiz de Azevedo Hummel	Seccos e molhados	4.a	33000
53	D.a Luiza Nogueira	Typographia de obras	4.a	33000
54	Luiz Eugênio Goulart	Barbeiro	5.a	16500
55	Dr. Leopoldo Loelsenberg	Seccos e molhados	4.a	33000
56	Mendes Irmãos	Fazendas e armarinhos	2.a	247500 c/50 l.
57	Mendes Irmãos	Seccos e molhados	3.a	44000
58	Marcondes Irmãos	Marchante de suínos	3.a	165000
59	Manoel da Cruz	Seccos e molhados	4.a	33000
60	Marcelino Guedes	Açougue de suínos	3.a	27500
61	Manoel Ferreira Bernardino	Hotel	4.a	55000
62	Monteiro & Rodrigues	Açougue de suínos	3.a	27500
63	Ovidio de Castro	Typographia de obras	4.a	33000
64	Orris Benedicto Barbosa	Seccos e molhados	4.a	33000

(continúa)

Cachoeira, 23 de Março de 1919

O COLLECTOR: Casemiro dos Santos Pinto

DA-SE uma gratificação a quem achar um retrato, de uma moça, que está sentada, de perfil. O retrato tem a forma retangular. Para ser entregue nesta redacção.

COLLECTORIA DAS RENDAS FEDERAES

Registro para o Fabrico e Commercio de Productos Tributados pelo Imposto do Consumo

Por esta repartição se faz sciente aos senhores interessados de que até o dia 31 do mez corrente, se procederá ao registro para o fabrico e Commercio, ainda que este seja por meio de amostras, encomenda ou a consignação, de productos tributados pelo imposto do consumo, a saber: fumos e seus preparados, bebidas, phosphoros, sal, calçados, perfumarias, especialidades pharmaceuticas, conservas, vinagre, velas, bengalas, tecidos, espartilhos, vinhos estrangeiros, papel para forrar casas e malas, cartas de jogar, chapéus, discos para grammophones, louças e vidros, ferragens, café torrado e em pó e manteiga.

Para a obtenção do registro, o interessado apresentará uma guia na qual mencionará toda a especie tributada de sua fabrica ou commercio, quer sujeitos ao pagamento de emolumentos, quer obrigado ao registro gratuito, devendo a guia corresponder distinctamente ao fabrico, ao commercio fixo ou ao commercio ambulante, neste ultimo caso mencionará o n. da Caixa ou vehiculo.

A guia para renovação do registro será acompanhada da patente do anno anterior. Aos que não registrarem seus estabelecimentos dentro deste prazo, será imposta a multa do dobro dos emolumentos devidos. Aos fabricantes de aguardente que fabricarem até 20.000 litros de aguardente, será cobrado o registro de 40\$000.

Quando se tratar de registro gratis, exgotado o prazo da lei, pagará a multa de 10\$000.

Cachoeira, 8 de Março de 1919.

O Collector
JOÃO BARBOSA FERRAZ
FILHO